

**O EXMO. SR. MINISTRO AFRÂNIO ANTÔNIO DA COSTA (PRESIDENTE):** Está aberta a sessão solene extraordinária do Tribunal Federal de Recursos, para prestar homenagem à memória do nosso pranteado e saudoso colega *Artur de Souza Marinho*.

Já há poucos dias, por ocasião da minha posse, pronunciei algumas palavras saudosas, manifestando o pesar, a consternação que nos domina a todos, pelo transpasse súbito daquele eminente Juiz. Deferi, com o consenso geral dos meus Colegas, para esta sessão extraordinária as homenagens e a manifestação do sentimento nosso, que assumia assim um aspecto singular de acordo com o merecimento daquele saudoso companheiro.<sup>1</sup>

Declarando aberta a sessão, convido a fazerem parte da mesa o Exmo. Sr. Ministro Delfim Moreira, Presidente do Tribunal Superior do Trabalho e o Dr. Ismael Ribeiro Cavalcanti, representante do Ministro Orozimbo Nonato, Presidente do Supremo Tribunal Federal que, por necessidade imperiosa de dirigir os trabalhos do Tribunal Pleno, não pode estar presente. Também está ausente no momento, por motivo justificado, o nosso Colega Cândido Lobo, convocado pelo Supremo Tribunal Federal.

A seguir, o Exmo. Sr. Ministro Presidente deu conhecimento de despachos recebidos de autoridades diversas, manifestando pesar pelo falecimento do Exmo. Sr. Ministro **Artur Marinho**.

Em prosseguimento, o Exmo. Sr. Ministro Presidente declarou encerrada a sessão, às 16 horas, e convidou os presentes a se dirigirem ao seu Gabinete, onde descerrou a Bandeira Nacional, que cobria o retrato do homenageado, Exmo. Sr. Ministro **Artur Marinho**, após ter proferido ligeiras palavras alusivas à inclusão da efígie do magistrado desaparecido na Galeria dos ex-Presidentes deste Tribunal Federal de Recursos.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1959.

---

<sup>1</sup> Neste ponto o Ministro Afrânio Antônio da Costa leu o discurso que o Ministro Artur Marinho começara a preparar para a passagem do cargo de Presidente do Tribunal Federal de Recursos. Ver Pág. .